



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO REGIONAL

OBSERVATÓRIO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL:
Uma Proposta de Consolidação dos Programas de Pós-Graduação em
Desenvolvimento Regional – PPGMDR e em Educação-PPGED da UNIFAP

(Proposta apresentada ao Edital CAPES 013/2020)

Programa de Desenvolvimento da Pós-Graduação (PDPG) na Amazônia Legal

Versão Completa 02/07/2020

Sumário

Resumo	01
1. Apresentação da proposta	02
2. Importância da proposta no contexto do plano de desenvolvimento institucional da IES	04
3. Relevância e impacto regional ou local da formação dos profissionais com o perfil previsto	06
4. Caracterização da demanda a ser atendida	09
5. Cooperação e Intercâmbio	10
6. Descrição da forma de interação entre a instituição gestora, as instituições associadas, em casos de propostas em associação	11
7. Especificação da infraestrutura disponível, incluindo laboratorial, e das contrapartidas não-financeiras oferecidas pela(s) instituição(ões) participante(s)	12
8. Outras Informações Relevantes	12
9. Previsão das metas de produção acadêmica e científica	13
10. Listagem dos membros docentes ou pesquisadores, vinculados a cada instituição, informando seu papel de atuação dentro da proposta	17
11. Cronograma de atividades	18
12. Cronograma Financeiro	22
13. Planilha de Desembolso Anual	23
14. Ajuda-memória	24
Referências	25

Título da Proposta

OBSERVATÓRIO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL: Uma Proposta de Consolidação dos Programas de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional – PPGMDR e em Educação-PPGED da UNIFAP

Mês/Ano de Início: 10/2020

Mês/Ano de Término: 09/2025

Duração da Proposta: 60 meses

Resumo

A presente proposta objetiva apoiar ações de consolidação dos programas de pós-graduação em desenvolvimento regional - PPGMDR e em educação – PPGED da UNIFAP, assente na implantação do **Observatório de Desenvolvimento Regional na UNIFAP**. O **Observatório** é uma iniciativa pioneira do Ministério de Desenvolvimento Regional (<http://odr.mi.gov.br/>), com adesão de várias instâncias públicas e privadas, com foco no aumento e melhoria contínua das capacidades locais para formulação e implementação de políticas públicas em áreas estratégicas (BRASIL/MDR, 2020).

Observatórios são instrumentos fundamentais para a formulação de políticas públicas. São estruturas lógicas, articuladas em redes, que se complementam na sistematização de dados sobre determinada realidade e na elaboração de cenários, provendo as instituições de capacidade para identificação de problemas e tomada de decisão. Entre os temas que estarão ancorando a base de dados do **Observatório**, os indicadores da educação, em diferentes escalas, têm alta relevância para o planejamento de políticas públicas no Amapá, motivo da proposta conjunta entre dois programas de pós-graduação, o PPGMDR e o PPGED.

Ao definir a educação como fator principal para o desenvolvimento do Amapá, a proposta pretende fortalecer os programas de pós-graduação (PPGMDR e PPGED) como estratégia de instrumentalização do **Observatório** a ser disponibilizado para a sociedade, os governos e o setor privado. Em complementaridade, os investimentos nas pesquisas apoiadas pelas bolsas estarão diretamente vinculadas a ações de extensão que visam intensificar a inserção social da proposta.

Entre os objetivos específicos constam: (1) Apoiar a formulação, implementação e monitoramento de políticas públicas no Amapá; (2) Proporcionar formação de recursos humanos em alto nível com apoio de bolsas de mestrado e pós-doutorado; (3) Aumentar a produção acadêmica e; (4) Realizar atividades de monitoramento e de divulgação de resultados.

A contrapartida da UNIFAP está planejada em termos de: a) designação de uma equipe de quatro docentes permanentes para a implementação das atividades previstas na proposta; b) montagem do laboratório que receberá a estrutura física e lógica do **Observatório de Desenvolvimento Regional**; c) planejamento para futuros concursos docentes em áreas de conhecimento que tenham aderência a presente estratégia de fixação de recursos humanos de alto nível na UNIFAP.

Área Temática

Diversidade sócio cultural, sustentabilidade e atividades socioeconômicas.

1. Apresentação da proposta

A presente proposta contempla dois programas de pós-graduação da Universidade Federal do Amapá – UNIFAP: o **Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional – PPGMDR** e o **Programa de Pós-Graduação em Educação – PPGED**. O PPGMDR e o PPGED apresentam vínculos históricos, a considerar que muitos dos atuais docentes do PPGED passaram pelo mestrado do PPMDR e mantêm afinidades em ensino, pesquisa e extensão alinhadas a temática **diversidade sócio cultural, sustentabilidade e atividades socioeconômicas**.

Os Programas desenvolvem pesquisas conjuntas em levantamentos e análise de indicadores de desenvolvimento, com referência de resultados diretamente relacionados a sinalização da educação como uma das áreas prioritárias para atenção de políticas públicas. Ressalta-se que, ao longo de sua trajetória, 39% das dissertações do PPGMDR tiveram como tema a educação. Referida demanda passou a ser acolhida pelo PPGED.

Entre as ações conjuntas dos Programas encontra-se em curso a construção do **Observatório de Desenvolvimento Regional**, sob a coordenação do PPGMDR e contando com a parceria do PPGED em relação ao desenvolvimento da plataforma com ênfase na educação, em

diferentes níveis e escalas, que objetiva intensificar o monitoramento de uma das mais importantes políticas públicas indutora do desenvolvimento.

O **Observatório de Desenvolvimento Regional** trata-se de uma plataforma tecnológica (em fase de desenvolvimento), a ser estruturada em módulos, tendo como pilares a complementariedade entre o ensino, a pesquisa e a extensão direcionadas para assegurar uma implementação transparente, democrática, eficaz de políticas públicas.

Em 2021 o PPGMDR completará 15 anos e encontra-se em um momento decisivo de consolidação que objetiva elevar a qualidade de seu desempenho e superar os problemas identificados em processos avaliativos, tanto pela CAPES quanto interno, com foco em melhoria contínua, visando a aprovação de projeto de doutoramento. O Amapá não oferta pós graduação em nível de doutoramento na área das ciências sociais aplicadas.

Para dar suporte ao processo de consolidação do PPGMDR, as seguintes ações foram adotadas: (1) Instalação do Comitê de Planejamento e Gestão Estratégica; (2) Implementação do Planejamento Estratégico e respectivo processo de autoavaliação; (3) Reformulação do Projeto Político Pedagógico do Curso; (4) Inserção em projetos de cooperação e intercâmbio acadêmico nacional (PROCAD-Amazônia) e internacional (ERASMUS+); (5) Maior protagonismo em ações comunitárias em projetos de ensino, pesquisa e de extensão e; (6) Aumento da produção intelectual em diferentes tipologias indicadas pela CAPES.

Referidas ações são acompanhadas pelo PPGED em processos de reciprocidade e complementaridade pelas lições aprendidas a partir da trajetória acadêmica do PPGMDR. O PPGED, por ser um programa novo, apresenta desafios para sua consolidação e fortalecimento, dentre eles destacam-se: (1) Manter a qualidade da formação de pesquisadores; (2) Constituir redes de grupos de pesquisa; (3) Instituir política de autoavaliação com vista ao acompanhamento dos discentes e egressos; (4) Impactar socialmente em termos de produção científica e formação de profissionais para os setores da educação; (5) Apoiar e fortalecer as redes de ensino pública no atendimento das crianças, jovens e adultos em seus processos de escolarização e; (6) Subsidiar políticas públicas educacionais com apoio do **Observatório de Desenvolvimento Regional**.

No âmbito do PPGED existe uma linha de pesquisa (Educação, Cultura e Diversidade), voltada para análise das relações interativas entre a educação e realidades culturais marcadas

pela pluralidade e diversidade, que reforça o eixo temático proposto pelo Edital e facilita a intensificação das atividades do **Observatório** proposto.

Além de maior atenção as singularidades regionais/locais que impactam o desenvolvimento, o **Observatório** também se integrará as redes de observatórios existentes e complementarará experiências exitosas, como o Projeto de Pesquisa “Incubadora de Políticas Públicas da Amazônia - IPPA”, que possibilitou a construção de indicadores de desenvolvimento em nível dos estados e municípios da Amazônia, organizados em três grandes temas: institucionais, socioeconômicos e ambientais.

A presente propostas tem por objetivo a consolidação conjunta dos Programas de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional - PPGMDR e em Educação – PPGED da UNIFAP, consubstanciada no **Observatório de Desenvolvimento Regional**, especificadamente em ações de formação acadêmica de alto nível orientadas para a coordenação e realização de atividades de ensino, pesquisas e extensão, prioritariamente em áreas críticas para o fortalecimento de políticas públicas no Amapá, como a educação.

2. Importância da proposta no contexto do plano de desenvolvimento institucional da IES

A UNIFAP é uma das instituições de ensino superior que apresenta os mais baixos indicadores de pós-graduação da Amazônia, consequência de sua inserção tardia em oferta de qualificação em alto nível. Existem na UNIFAP apenas nove programas de pós-graduação na modalidade de mestrado acadêmico, incluindo o **Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional - PPGMDR e o Programa de Pós-Graduação em Educação - PPGED**.

O Plano de Desenvolvimento Institucional 2020-2024 da UNIFAP apresenta as ações estratégicas necessárias para o atendimento da demanda reprimida da pós-graduação (mestrado e doutorado), para os quais existem dificuldades inerentes a fixação de docentes e pesquisadores na região amazônica.

A CAPES reconhece essa necessidade de tratamento diferenciado para a região e tem atuado estrategicamente para a expansão com qualidade da pós-graduação e de fixação de docentes e pesquisadores. Em 2006, quando o PPGMDR foi criado, um dos primeiros programa de

pós-graduação no Amapá, existiam na instituição 173 docentes efetivos, sendo somente 22 com titulação em nível de doutorado (12,7%). Em 2020 são 745 professores, 275 com doutorado (36,9%) (Tabela 1).

Tabela 1 – Evolução do quadro docente com titulação de doutoramento 2006-2020

Ano	Docentes	Doutores	%
2006	173	22	12,7
2020	745	275	36,9

Fonte: UNIFAP, PDI 2020-2024.

Em 2020, o PPGMDR completa 14 anos de existência, contando com um quadro de 17 doutores, sendo 11 permanentes e 06 colaboradores. Um quantitativo de 166 dissertações foram concluídas no período, com impactos positivos junto a sociedade, principalmente nos municípios que vem recebendo apoio do Programa na elaboração de seus Planos Diretores, como no caso da capital do Estado, Macapá e do Oiapoque, na fronteira do Amapá com a Guiana Francesa.

Ao longos desses anos, o Programa contribuiu para a qualificação de 58 servidores da UNIFAP em nível de mestrado, sendo 51 docentes da casa e sete servidores técnicos administrativos, o que corresponde a 34,9% do total de diplomados. Dos docentes da UNIFAP que passaram pelo PPGMDR, 8,6% (5 docentes) estão atualmente constituindo o quadro de docentes permanentes do PPGED (Tabela 2).

Tabela 2 – Evolução do quadro docente, titulação e quadros da UNIFAP formados pelo PPGMDR no período 2006-2020

Ano	Docentes PPGMDR	Titulações Mestres	Quadro UNIFAP	%	Docentes PPGED	%
2006	7	---	---	---	---	
2020	17	166	58	34,9	5	8,6

Fonte: UNIFAP, PDI 2020-2024.

Entretanto, apesar das melhorias dos indicadores de qualificação na UNIFAP, existe uma demanda reprimida no Amapá identificada pelo PDI 2020-2024 da UNIFAP, principalmente em relação a formação de recursos humanos que possam estar mais próximos dos municípios

e que de alguma forma contribuam para pensar o desenvolvimento local com sustentabilidade. São reconhecidas pelo planejamento da UNIFAP como ausências, que apontam para a necessidade de estratégias de ação que possam reduzir as assimetrias “capital-municípios” quanto a proporcionar a formação em alto nível para lidar com questões complexas inerentes a peculiaridades socioeconômicas e ambientais do Amapá.

A consolidação do PPGMD e do PPGED é de grande prioridade para a UNIFAP. Não é possível falar em desenvolvimento regional ou da Amazônia sem uma boa rede de pesquisadores que possam realizar estudos para subsidiar políticas públicas, assim como propostas de intervenções que impactem positivamente os frágeis indicadores educacionais regionais. A vinda, de preferência com a permanência, de pesquisadores bolsista de pós-doutoramento para o Amapá, ajudando na implementação e consolidação do **Observatório de Desenvolvimento Regional**, tendo o PPGED como programa gestor das ações específicas da educação, fará uma grande diferença na consolidação das ações do PDI 2020-2024 da UNIFAP.

A concessão de bolsas de estudos em nível de pós-graduação e o **Observatório de Desenvolvimento Regional** são ações vinculadas de fundamental importância para atenuar o déficit da pós-graduação no Amapá, principalmente em áreas que permeiam o debate amazônico relacionado a **educação para o desenvolvimento regional**, assente no reconhecimento da assertiva da notável Berta Becker quanto a “produzir para conservar”, diante da interpretação precisa do significado do desafio do pensamento científico em torno de alternativas de desenvolvimento econômico para a Amazônia (BECKER, 2004).

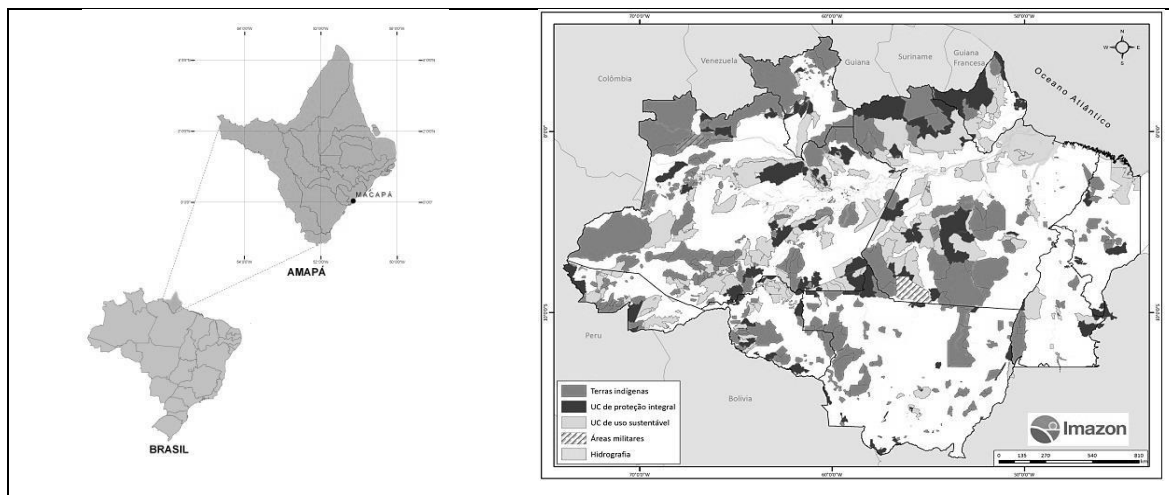
3. Relevância e impacto regional ou local da formação dos profissionais com o perfil previsto

A formação profissional em desenvolvimento regional e em educação no Amapá está ancorada em epistemológicas e polissemias conceituais que instruem o ensino, a pesquisa e a extensão, considerando a diversidade sócio cultural do Amapá. Esta diversidade é expressa pela disputa de territórios e de recursos que reflete diferentes visões de mundo e de significados da sustentabilidade e das atividades socioeconômicas que possam induzir o desenvolvimento regional.

O Amapá apresenta 70% de seu território transformado em áreas protegidas, incluindo terras indígenas, unidades de conservação de uso sustentável e de proteção integral. São espaços

territoriais delimitados pelo Estado para garantir os direitos a terra e a natureza de populações que sobrevivem do extrativismo de produtos da floresta, como indígenas, seringueiros, castanheiros, ribeirinhos, entre outros sociais rurais. A Figura 1 ilustra a representatividade das áreas protegidas do Amapá em relação à Amazônia.

Figura 1 – Localização do Amapá e das áreas protegidas da Amazônia brasileira



Fonte: Chagas et al. (2017).

A criação de áreas protegidas no Amapá remonta à década de 1980/90, quando o governo federal exercia amplo controle sobre a região e projetava cenários desenvolvimentistas que ameaçavam a integridade dos ecossistemas e das populações da floresta. Por integrar uma região relativamente isolada da Amazônia, com ecossistemas praticamente intocados, o Amapá foi transformado numa “grande área protegida”, constituindo um dos maiores sistemas de conservação da biodiversidade do planeta, com cerca 10 milhões de hectares legalmente protegidos (CHAGAS et al., 2017)

Por outro lado, o Amapá se tornou um estado urbano, com 90% de sua população concentrada nas cidades, sobretudo na capital, Macapá. O grau de urbanização do Amapá evoluiu de 1991 a 2010 com valores superiores às médias regional e nacional. Atualmente, o Amapá apresenta um dos maiores percentuais de população residente em áreas urbanas quando comparado aos demais estados da federação. O grau de urbanização do Amapá atingiu 90% em 2010 (IBGE, 2015) (Tabela 3).

Tabela 3 – Evolução da urbanização (1991-2010)

Especificação	Grau de urbanização (%)		
	1991	2000	2010

Brasil	76	81	84
Amazônia Legal	55	68	71
Amapá	81	89	90

Fonte: IBGE (2015).

Entretanto, isso não significa que exista um vazio rural no Amapá e sim invariavelmente uma dupla ocupação entre a urbe e o campo, com significativa parcela da população pendulando entre a cidade e a floresta pela divisão territorial do trabalho e pela procura de serviços públicos básicos, incluindo uma população intraregional que habita as ilhas do Pará, mas assistida pelo Amapá. Nessa região das ilhas estão os mais baixos Índices de Desenvolvimento Humano (IDH) da Amazônia.

Entre os indicadores que impactam negativamente a região, um dos mais críticos é a educação. O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB serve como exemplo do quadro desfavorável da educação do Amapá quando comparadas às medias nacionais (BRASIL/MEC, 2020) (Tabela 4).

Tabela 4 - IDEB de 2015 à 2019: Brasil, Amapá e Macapá

Instância Federativa	Brasil		Amapá		Macapá	
	Anos iniciais	Anos finais	Anos iniciais	Anos finais	Anos iniciais	Anos finais
Ano 2015	5.5	4.5	4.4	3.5	4.4	4.6
Projeção 2015	5.2	4.7	4.4	4.7	4.8	4.3
Ano 2017	5.8	4.7	4.5	3.5	4.6	5.0
Projeção 2017	5.5	5.0	4.7	5.0	5.1	4.6
Projeção 2019	5.7	5.2	5.0	5.2	5.4	4.9
Projeção 2021	6.0	5.5	5.3	5.5	5.7	5.1

Fonte: Brasil, INEP (2020).

Os números do IDEB revelam que se fazem necessárias ações para a melhoria dos indicadores da educação básica no Amapá. O **Observatório de Desenvolvimento Regional** permitirá o monitoramento contínuo dos indicadores educacionais, e a proximidade do PPGED com as instâncias executivas da Educação Básica amapaense facilita sobremaneira a atualização desses dados em tempo real e os necessários alertas de ações específicas de planejamento.

A consolidação do PPGMDR e do PPGED é entendida prioritariamente como o processo acadêmica que gere impacto na sociedade, considerando ainda: a) o aumento da capacidade de atendimento à demanda reprimida e; b) a influencia na oferta futura de novos cursos de mestrado e de doutoramento no Amapá em áreas estratégicas que atendas as especificidades regionais. Nesse sentido, o **Observatório de Desenvolvimento Regional** é um instrumento auxiliar ao planejamento estratégico da pós-graduação e na formulação de políticas públicas, no acompanhamento e verificação de resultados.

As áreas de formação acadêmica em alto nível a serem ofertadas pelo PPGMDR e PPGED no âmbito do Edital 13/2020 – CAPES se integram aos programas de cooperação em curso, com prioridades para pesquisas em atividades relacionadas ao apoio do **Observatório** para a formulação e implementação de políticas públicas em escala estadual e municipal.

A relevância e o impacto da formação acadêmica proposta é uma oportunidades de melhoria dos indicadores do PPGMDR e do PPGED, principalmente quanto aos benefícios socioeconômicos e políticos do **Observatório de Desenvolvimento Regional** para a sociedade amapaense. Soma-se, assim, aos esforços do Governo Federal em apoio ao planejamento estratégico do desenvolvimento em territórios singulares da Amazônia brasileira.

4. Caracterização da demanda a ser atendida

Observatórios são instrumentos fundamentais para reivindicar e monitorar a implementação de políticas públicas. Promovem a participação social, expandindo a democracia, e unem esforços na defesa de uma causa, levantando informações, debatendo, analisando, compreendendo, influenciando e agindo. Entre os temas que estarão ancorando a base de dados do **Observatório**, os indicadores da educação, em diferentes escalas, têm alta relevância para o planejamento de políticas públicas.

A demanda direta a ser atendida são discentes e docentes do PPGMDR e PPGED. Referida demanda discente é caracterizada pelo perfil médio dos alunos que ingressam nos programas, manifesto por baixa renda ou de família carente, servidores públicos e cotistas. A demanda docente refere-se aos quadros do PPGMDR e PPGED que estão aptos ao cumprimento do ciclo de formação acadêmica em nível de pós doutoramento.

Esses discentes e docentes do PPGMDR e PPGED devem atender os seguintes critérios a serem detalhadas em edital específico de seleção futura: (1) Projetos de pesquisa vinculados ao **Observatório de Desenvolvimento Regional**; (2) Existência de conexão entre os projetos de pesquisa e as ações de cooperação em curso; (3) demonstração de extensão e ação social vinculada a pesquisa em desenvolvimento regional e educação junto aos municípios do Amapá; (4) contribuição ao realinhamento das disciplinas dos Programas a partir do pós-doutoramento (Revisão do Projeto Político Pedagógico) e; (5) Participação ativa nas ações da proposta.

Quanto a demanda indireta, invoca-se membros da sociedade civil, técnicos estaduais e principalmente municipais que serão capacitados na formulação e monitoramento de políticas públicas, tendo como uma das ferramentas o **Observatório de Desenvolvimento Regional**.

5. Cooperação e Intercâmbio

O PPGMDR e o PPGED participam das seguintes iniciativas de cooperação e intercâmbio:

(1) *Em fase de execução* - Programa Nacional de Cooperação Acadêmica na Amazônia (PROCAD-Amazônia, Edital 21/2018). Ambos os programas tiveram projetos aprovados. O PPGMDR tem parceria com os programas coirmãos das universidades federal de Tocantins (UFT) e regional de Blumenau (FURB); O PPGED em parceria com os programas de pós-graduação em educação das universidades federal do Pará (UFPA) e estadual de Roraima (UERR). Entre os objetivos específicos, constam: (1) Melhoria dos indicadores de produtividade dos programas; (2) Ofertar bolsa de intercâmbio para qualificação de discentes e docentes; (3) Fortalecer grupos de pesquisas em redes e; (4) Apoiar a implantação do **Observatório de Desenvolvimento Regional** em apoio a formulação de políticas públicas.

(2) *Em fase de análise pela instituição financiadora* - Programa da União Europeia Erasmo/Projeto de Cooperação Acadêmica “Inovações Educacionais, Sociais e Tecnológicas para o Desenvolvimento Agrícola Sustentável e o Cooperativismo dos Territórios Agrícolas do Equador e da Amazônia do Brasil - ICOOPEB envolvendo o Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Rural e Gestão de Empreendimentos

Agroalimentares do Instituto Federal do Pará-Campus Castanhal (PPDRGEA/IFPA-Castanhal), a Universidade Central do Equador, a Universidade Regional Autônoma dos Andes, a Universidad de Alicante/Espanha e a Le Mans Université/França. A proposta fortalece a internacionalização do programa no viés de contribuição para melhoria do processo educativo das populações rurais. No Amapá, as comunidades extrativistas da região sul serão atendidas com as ações do projeto pelo Campus de Mazagão da UNIFAP, onde funciona o cursos de Licenciatura em Educação do Campo com ênfase em Agronomia e Biologia, com apoio do PPGED. São objetivos específicos desta cooperação: (1) Realizar capacitação em cooperativismo e desenvolvimento sustentável das áreas rurais da Amazônia brasileira e do Equador; (2) Criar ferramentas digitais compartilhadas entre as universidades e; (3) Promover intercâmbio entre as partes.

(3) *Cooperação Regional Amapá-Platô das Guianas* - Refere a rede de cooperação e intercâmbio regional existente entre instituições científicas do Amapá e do Platô das Guianas que se movimentam por intermédio de protocolos de confiança e de reciprocidades entre pesquisadores e instituições. Referida rede tem beneficiado discentes e docentes dos programas de pós-graduação da UNIFAP, incluindo o PPGMDR e o PPGED, em atividades de capacitação e pesquisas relacionadas as questões ambientais, culturais e socioeconômicas.

6. Descrição da forma de interação entre a instituição gestora, as instituições associadas, em casos de propostas em associação

O PPGMDR e o PPGED são programas de pós-graduação da UNIFAP que compartilham o mesmo ambiente físico e mantêm projetos complementares, como o PROCAD-Amazônia (em execução) e o Erasmus+ (em análise). O PPGMDR, pela maior experiência e trajetória institucional da pós-graduação, mantém estreita colaboração com o PPGED em diferentes níveis, desde orientação nos procedimentos administrativos iniciais do programa ao planejamento estratégico focado em melhoria continua de indicadores avaliativos.

Uma das dificuldades para a consolidação do PPGMDR identificadas na última avaliação do programa foi a inserção social, item que o PPGED vem trabalhando pela maior proximidade do programa com metodologias educacionais que intensifique a comunicação da pesquisa, tanto na fase de implementação quanto de resultados.

Essa interação entre os programas se dará no desenvolvimento do **Observatório de Desenvolvimento Regional**, sob a responsabilidade do PPGMDR e tendo o PPGED como suporte no módulo de educação, onde constarão indicadores sociais que servirão de interface entre o ensino, a pesquisa e a extensão, transformando o **Observatório** num foro de diálogo aberto e permanente entre a sociedade civil, governos, academia e outros atores relevantes para o processo democrático de formulação de políticas públicas.

7. Especificação da infraestrutura disponível, incluindo laboratorial, e das contrapartidas não-financeiras oferecidas pela(s) instituição(ões) participante(s)

Os programas PPGMDR e PPGED compartilham um bloco de salas na UNIFAP (Bloco K), com duas salas de aula, uma sala administrativa e um laboratório onde está sendo montado a infraestrutura do **Observatório de Desenvolvimento Regional**.

O **Observatório** está sendo estruturado com recursos próprios da UNIFAP e com recursos complementares do Edital Pro-equipamento da Fundação de Amparo à Pesquisa do Amapá - FAPEAP/CAPES com investimentos de capital na ordem de R\$ 40 mil, destinados a aquisição de equipamento, melhorias do sistemas lógico e de comunicação do laboratório.

Os programas tem indicação de quatro docentes permanentes que ficarão responsáveis pela operacionalização da presente proposta, sendo: PPGMDR, docentes Marco Antonio Augusto Chagas e José Alberto Tostes; PPGED, docentes Adalberto Carvalho Ribeiro e Raimunda Kelly Silva Gomes. Esses docentes serão nomeados em portaria do reitor da UNIFAP e terão 10 horas semanais dedicadas as ações constantes na presente proposta.

8. Outras Informações Relevantes

O **Observatório de Desenvolvimento Regional** é uma iniciativa em rede do Governo Federal, liderada pelo Ministério de Desenvolvimento Regional (<http://odr.mi.gov.br/>) e integrada por diversas iniciativas institucionais, tanto em universidades quanto em organizações sociais privadas. No Amapá essa iniciativa encontra-se em fase inicial de desenvolvimento do modelo lógico e tem capilaridade junto a ao Governo do Estado do

Amapá e Prefeituras Municipais no acesso a banco de dados e análises direcionadas para o apoio a formulação e monitoramento de políticas públicas.

Um dos desdobramentos do **Observatório** é a **Incubadora de Políticas Públicas**. Trata-se de atividades de extensão que envolve capacitação, assessoramento, transferências de conhecimentos e ações de solidariedade junto aos municípios, comunidades e/ou organizações sociais fragilizadas, a partir das expertises e conhecimentos gerados nos programas e nas atividades do **Observatório**, mediante protocolos acordados com os Programas PPGMDR e PPGED.

O projeto cria a possibilidade dos programas oferecem produtos e serviços para a sociedade, além da formação de mestres e/ou doutores, contribuindo com o fortalecimento das políticas públicas, maior visibilidade, inserção social e solidariedade, abrindo espaço para atividades de pesquisas vinculadas as necessidades do desenvolvimento regional e local. Aproxima a pós-graduação da sociedade na prestação de assessoramento e qualificação nos municípios do Amapá, intensificando a formação de mestres e doutores.

9. Previsão das metas de produção acadêmica e científica

Objetivo 1 - Apoiar a formulação, implementação e monitoramento de políticas públicas no Amapá.

Metas:

- a) Plataforma on-line do **Observatório de Desenvolvimento Regional** desenvolvida;
- b) Acesso público à Plataforma do **Observatório** viabilizado.

Atividades:

- 1.a1) Elaboração de modelo lógico do **Observatório**;
- 1.a2) Desenvolvimento de layout Plataforma on-line;
- 1.a3) Realização de 02 treinamentos de técnicos para levantamento e registro da dados na Plataforma;
- 1.b1) Inserção de dados para acesso público;
- 1.b2) Disseminação do uso do **Observatório**;
- 1.b3) Realização de 02 treinamentos de técnicos locais no acesso e uso do **Observatório** (governo estadual, prefeituras municipais, sociedade).

Objetivo 2 - Proporcionar formação de recursos humanos em alto nível com apoio de bolsas de mestrado e pós-doutorado.

Metas:

- a) Discentes titulados em nível de mestrado;
- b) Docentes aperfeiçoados em nível de pós-doutoramento.

Atividades

2.a1) Elaboração de 02 dissertações de mestrado com apoio de bolsas, sendo 01 no PPGMDR e 01 no PPGED

2.b1) Realização de 04 estágios de pós-doutoramento com apoio de bolsas, sendo 02 no PPGMDR e 02 no PPGED

Objetivo 3 - Aumentar a produção acadêmica.

Metas:

- a) Artigos elaborados e submetidos em revistas científicas nacionais e internacionais;
- b) Livros em formato e-Book elaborados e publicados pela editora da UNIFAP.

Atividades:

3.a1) Elaboração e submissão de 06 artigos em revistas científicas nacionais em estratos A1, A2, B1 ou B2;

3.a2) Elaboração e submissão de 06 artigos revistas científicas internacionais em estratos A1 ou A2

3.b1) Elaboração e publicar 04 livros em formato e-Book.

Objetivo 4 - Realizar atividades de monitoramento e de divulgação de resultados.

Metas:

- a) Seminário de acompanhamento e avaliação realizado;
- b) Seminário de divulgação de resultados realizados.

Atividades:

4.a1) Realização de 03 seminários de monitoramento/acompanhamento;

4.b1) Realização de 02 seminários de divulgação de resultados.

Previsão das metas de produção acadêmica e científica (com indicadores)

Objetivos	Metas	Atividades	Indicadores
1. Apoiar a formulação, implementação e monitoramento de políticas públicas no Amapá	<p>a) Plataforma on-line do Observatório de Desenvolvimento Regional desenvolvida.</p> <p>b) Acesso público à Plataforma do Observatório viabilizado.</p>	<p>1.a1) Elaboração de modelo lógico do Observatório</p> <p>1.a2) Desenvolvimento de layout Plataforma on-line</p> <p>1.a3) Realização de 02 treinamentos de técnicos para levantamento e registro de dados na Plataforma</p> <p>1.b1) Inserção de dados para acesso público</p> <p>1.b2) Disseminação do uso do Observatório</p> <p>1.b3) Realização de 02 treinamentos de técnicos locais no acesso e uso do Observatório (governo estadual, prefeituras municipais, sociedade)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Em 2021 - 100% do modelo lógico elaborado • Em 2021 – 50% da Plataforma desenvolvida • Em 2022 – 75% da Plataforma desenvolvida • Em 2023 – 100% da Plataforma desenvolvido • Em 2022 – 50% de treinamentos de técnicos para levantamento e registro de dados realizado • Em 2023 – 100% treinamento de técnicos para levantamento e registro de dados realizado • Em 2022 – 50% dos dados disponíveis lançados na Plataforma e aberta ao acesso público • Em 2023 – 75% dos dados disponíveis lançados na Plataforma e aberta ao acesso público • Em 2024 – 100% dos dados disponíveis lançados na Plataforma e aberta ao acesso público • Em 2024 – 75% de treinamentos de técnicos locais realizados • Em 2025 - 100% de treinamentos de técnicos locais realizados • Em 2024 – 75% do Observatório implementado e em uso pela sociedade, governo do estado e prefeituras • Em 2025 – 100% do Observatório implementado e em uso pela sociedade, governo do estado e prefeituras
2. Proporcionar formação de recursos humanos em alto nível com apoio de bolsas de mestrado e pós-doutorado	<p>a) Discentes titulados em nível de mestrado</p> <p>b) Docentes aperfeiçoados em nível de pós-doutorado</p>	<p>2.a1) Elaboração de 02 dissertações de mestrado com apoio de bolsas, sendo 01 no PPGMDR e 01 no PPGED</p> <p>2.b1) Realização de 04 estágios de pós-doutorado com apoio de bolsas, sendo 02 no PPGMDR e 02 no PPGED</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Em 2022 – 50% das dissertações em fase de pesquisa • Em 2023 – 100% das dissertações concluídas • Em 2024 – 100% das dissertações defendidas e discentes titulados • Em 2022 – 25% dos docentes com estágio de pós doutoramento concluído (1) • Em 2023 – 75% dos docentes com estágio de pós doutoramento concluído (2) • Em 2024 – 100% dos docentes com estágio de pós doutoramento concluído (1)

<p>3. Aumentar a produção acadêmica</p>	<p>c) Artigos elaborados e submetidos em revistas científicas nacionais e internacionais</p> <p>d) Livros em formato e-Book elaborados e publicados pela editora da UNIFAP</p>	<p>3.a1) Elaboração e submissão de 06 artigos em revistas científicas nacionais em estratos A1, A2, B1 ou B2</p> <p>3.a2) Elaboração e submissão de 06 artigos revistas científicas internacionais em estratos A1 ou A2</p> <p>3.b1) Elaboração e publicar 04 livros em formato e-Book</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Em 2022 – 25% de artigos submetidos em revistas científicas nacionais (2) • Em 2023 – 50% de artigos submetidos em revistas científicas nacionais (2) • Em 2024 – 100% de artigos submetidos em revistas científicas nacionais (2) • Em 2025 – 100% de artigos publicados em revistas nacionais (6) • Em 2022 – 25% de artigos submetidos em revistas científicas internacionais (2) • Em 2023 – 50% de artigos submetidos em revistas científicas internacionais (2) • Em 2024 – 100% de artigos submetidos em revistas científicas internacionais (2) • Em 2025 – 100% de artigos publicados em revistas internacionais (6) • Em 2023 – 50% de livros publicados em formato e-Book (2) • Em 2024 – 100% de livros publicados em formato e-Book (2) • Em 2025 – 100% de livros em formato e-Book publicados e disponibilizados ao público (4)
<p>4. Realizar atividades de monitoramento e de divulgação de resultados</p>	<p>c) Seminário de acompanhamento e avaliação realizado</p> <p>d) Seminário de divulgação de resultados realizados</p>	<p>4.a1) Realização de 03 seminários de monitoramento/acompanhamento</p> <p>4.b1) Realização de 02 seminários de divulgação de resultados</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Em 2022 – 30% de seminários de monitoramento realizados (1) • Em 2023 – 60% de seminários de monitoramento realizados (1) • Em 2024 – 100 de seminários de monitoramento realizados (1) • Em 2024 – 50% de seminários de divulgação (1) • Em 2025 – 100% de seminários de divulgação de resultados realizados (1)

10. Listagem dos membros docentes ou pesquisadores, vinculados a cada instituição, informando seu papel de atuação dentro da proposta

PPGMDR

Prof. Dr. Antonio Sérgio Monteiro Filocreão – Coordenador do PPGMDR – Responsável pela coordenação executiva da proposta e pela articulação para atração e fixação de pós-doutorandos - CPF 066.740.462-72.

Prof. Dr. Marco Antonio Augusto Chagas – Responsável pelas atividades referentes a elaboração do modelo lógico do Observatório de Desenvolvimento Regional e desenvolvimento da Plataforma on-line - CPF 266.253.422-20.

Prof. Dr. José Alberto Tostes – Responsável pelas atividades de banco de dados, indicadores e políticas públicas - CPF 207.499.532-68.

PPGED

Profa. Dra. Ilma de Andrade Barleta – Coordenadora do PPGED – Responsável pela execução das atividades da proposta em articulação com o Coordenador – CPF 689.010.972-49.

Prof. Dr. Adalberto Carvalho Ribeiro – Responsável pela gestão das informações referentes a educação em escala local (estado e municípios) - CPF 208.955.932-20.

Profa. Dra. Raimunda Kelly Silva Gomes - Responsável pela implementação das ações de inserção social e articulação com os municípios - CPF 764.069.202-44

.

11. Cronograma de atividades

Objetivo 1 - Apoiar a formulação, implementação e monitoramento de políticas públicas no Amapá.

- **Atividades:**

1.a1) Elaboração de modelo lógico do **Observatório** – Início: 10/2020 – Término: 12/2021;

1.a2) Desenvolvimento de layout Plataforma on-line - Início: 10/2020 – Término: 12/2023;

1.a3) Realização de 02 treinamentos de técnicos para levantamento e registro da dados na Plataforma - Início: 01/2022 – Término: 12/2023;

1.b1) Inserção de dados para acesso público - Início: 01/2022 – Término: 12/2024;

1.b2) Disseminação do uso do **Observatório** - Início: 01/2024 – Término: 06/2025;

1.b3) Realização de 02 treinamentos de técnicos locais no acesso e uso do **Observatório** (governo estadual, prefeituras municipais, sociedade) - Início: 01/2024 – Término: 06/2025.

Objetivo 2 - Proporcionar formação de recursos humanos em alto nível com apoio de bolsas de mestrado e pós-doutorado.

- **Atividades:**

2.a1) Elaboração de 02 dissertações de mestrado com apoio de bolsas, sendo 01 no PPGMDR e 01 no PPGED - Início: 01/2022 – Término: 12/2024;

2.b1) Realização de 04 estágios de pós-doutoramento com apoio de bolsas, sendo 02 no PPGMDR e 02 no PPGED - Início: 01/2022 – Término: 12/2024.

Objetivo 3 - Aumentar a produção acadêmica.

- **Atividades:**

3.a1) Elaboração e submissão de 06 artigos em revistas científicas nacionais em estratos A1, A2, B1 ou B2 - Início: 01/2022 – Término: 06/2025;

3.a2) Elaboração e submissão de 06 artigos revistas científicas internacionais em estratos A1 ou A2 - Início: 01/2022 – Término: 06/2025;

3.b1) Elaboração e publicar 04 livros em formato e-Book - Início: 01/2023 – Término: 06/2025.

Objetivo 4 - Realizar atividades de monitoramento e de divulgação de resultados.

- **Atividades:**

4.a1) Realização de 03 seminários de monitoramento/acompanhamento - Início: 01/2022 – Término: 12/2024;

4.b1) Realização de 02 seminários de divulgação de resultados - Início: 01/2024 – Término: 06/2025.

Cronograma de atividades

Atividades	2020	2021				2022				2023				2024				2025			
	4º Tri	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri	1º Tri	2º Tri	3º Tri	
1.a1) Elaboração do modelo lógico do Observatório																					
1.a2) Desenvolvimento da Plataforma on-line																					
1.a3) Realização de 02 treinamentos de técnicos para levantamento e registro da dados na Plataforma																					
1.b1) Inserção de dados para acesso público																					
1.b2) Disseminação do uso do Observatório																					
1.b3) Realização de 02 treinamentos de técnicos locais no acesso e uso do Observatório (governo estadual, prefeituras municipais, sociedade)																					
2.a1) Elaboração de 02 dissertações de mestrado com apoio de bolsas, sendo 01 no PPGMDR e 01 no PPGED																					
2.b1) 2.b1) Realização de 04 estágios de pós-doutoramento com apoio de bolsas, sendo 02 no PPGMDR e 02 no PPGED																					
3.a1) Elaboração e submissão de 06 artigos em revistas científicas nacionais																					

em estratos A1, A2, B1 ou B2																					
3.a2) Elaboração e submissão de 06 artigos científicos internacionais em estratos A1 ou A2																					
3.b1) Elaboração e publicar 04 livros em formato e-Book																					
4.a1) Realização de 03 seminários de monitoramento/acompanhamento																					
4.b1) Realização de 02 seminários de divulgação de resultados																					

12. Cronograma Financeiro

Custeio	Valor Solicitado (R\$)						Total
	2020	2021	2022	2023	2024	2025	
Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica							
a) Contratação de serviços de desenvolvimento de plataforma digital do Observatório de Desenvolvimento Regional (com treinamento e manutenção)	---	20.000	15.000	5.000	5.000	---	45.000
b) Contratação de serviços de tradução de artigos científicos português-inglês ou francês	---	---	2.000	2.000	2.000	---	6.000
c) Contratação de serviços de formatação de e-Book	---	---	---	2.000	2.000	---	4.000
d) Pagamento de inscrição em eventos científicos na área de desenvolvimento regional, educação e afins (com trabalhos aprovados)	---	2.000	2.000	2.000	2.000	---	8.000
Material de Consumo							
a) Aquisição de material de expediente (diversos)	---	1.600	1.600	2.000	2.000	---	7.200
b) Material de processamento de dados (tinta para impressora, peças de reposição)	---	1.600	1.600	2.000	2.000	---	7.200
c) Aquisição de combustível para apoio a atividade de campo	---	---	1.000	1.000	1.000	---	3.000
Passagem							
a) Passagem aérea para bolsistas, membros e pesquisadores envolvidos no projeto	---	12.000	12.000	12.000	12.000	---	48.000
b) Passagem aérea para participação de bancas de bolsistas do projeto	---	---	2.000	2.000	---	---	4.000
Diárias							
a) Pagamento de diárias em apoio a atividades de pesquisa de campo, eventos científicos (com trabalhos aprovados) e participantes de bancas	---	12.800	12.800	12.800	12.800	---	51.200
Subtotal							183.600
Bolsas	2020	2021	2022	2023	2024		
a) Mestrado	---	---	36.000	36.000	---	---	72.000
b) Pós-Doutorado	---	---	49.200	98.400	49.200	---	196.800
Subtotal							268.800
Total							452.400

13. Planilha de Desembolso Anual

Custeio	Valor Solicitado (R\$)						Total
	2020	2021	2022	2023	2024	2025	
Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	---	22.000	19.000	11.000	11.000	---	63.000
Material de Consumo	---	3.200	4.200	5.000	5.000	---	17.400
Passagens Aéreas	---	12.000	14.000	14.000	12.000	---	52.000
Diárias	---	12.800	12.800	12.800	12.800	---	51.200
Total	---	50.000	50.000	42.800	40.800	---	183.600
Bolsas	2020	2021	2022	2023	2024		
Mestrado	---	---	36.000	36.000	---	---	72.000
Pós-Doutorado	---	---	49.200	98.400	49.200	---	196.800
Total	---	---	85.200	134.400	49.200	---	268.800

14. Ajuda-Memória

1) Serviços de Terceiros

- a) Empresa a ser contratada para o desenvolvimento da plataforma do OBD no valor de R\$40 mil, sendo R\$20 mil em 2021 e R\$20 mil em 2022.
- b) Pagamento para tradução de 6 artigos (03 PPGMDR e 03 PPGED) para o inglês no valor de R\$ 1mil/cada, sendo 02 em 2022, 02 em 2023 e 02 em 2024.
- c) Pagamento de layout de 04 e-Book no valor de R\$ 1mil/cada (02 PPGMDR e 02 PPGED), sendo 02 em 2023 e 02 em 2024.
- d) Pagamento estimado de 16 inscrições (08 PPGMDR e 08 PPGED) em eventos científicos, sendo 4 por ano (2021, 2022, 2023 e 2024), no valor de R\$500 cada inscrição.

2) Material de Consumo

- a) Pagamento de R\$ 8 mil para aquisição de material de expediente (50% PPGMDR e 50% PPGED), sendo R\$ 2 mil por ano (2021, 2022, 2023 e 2024)
- b) Pagamento de 8 mil reais em material de processamento de dados e peças de reposição, principalmente tinta para impressora (50% PPGMDR e 50% PPGED), sendo R\$ 2 mil por ano entre 2021 e 2024.
- c) Pagamento para aquisição de combustível para carros da UNIFAP em viagem de atividade de campo do projeto, sendo R\$ 1 mil por ano (2022 e 2023). Deve ser usado para apoiar pesquisa de campo. O veículo é considerado contrapartida da UNIFAP.

3) Passagem Aérea

- a) Compra de passagem aérea no valor de R\$ 48 mil (50% PPGMDR e 50% PPGED), sendo R\$ 12 mil por ano entre 2021 e 2024. O valor de R\$ 12 mil tem como referência a compra de 08 passagem por ano no valor médio de R\$ 1,5 mil/cada.
- b) Compra de 04 passagens aéreas para custear despesas com a qualificação e a defesa de dissertação (50% PPGMDR e 50% PPGED), sendo 02 em 2022 e 02 em 2023.

4) Diárias

- a) Pagamento de 160 diárias (80 PPGMDR e 80 PPGED), sendo 40 por cada ano do projeto (2021, 2022, 2023 e 2024), no valor de R\$ 320/diária.

Referências

BECKER, B. *Amazônia: geopolítica na virada do III milênio*. Rio de Janeiro: Garamond, 2004.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Regional. *Observatório de Desenvolvimento Regional*. Disponível em: <http://odr.mi.gov.br/>. Acesso em: 15 jun. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. *Índice de Desenvolvimento da Educação Básica*. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/web/guest/ideb>. Acesso em: 10 jun. 2020.

CHAGAS, M. A. A.; FILOCREÃO, A. S. M.; RABELO, B. V.; FERNANDES, A. V. A articulação entre o complexo verde de Ab'Saber e o complexo urbano de Becker como desafio do desenvolvimento regional: Amapá como um caso amazônico. *Revista Brasileira de Pós-Graduação*, v. 13, n. 32, 10 mar. 2017.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. *Sistema IBGE de Recuperação Automática – SIDRA. 2015*. Disponível em: <http://www.sidra.ibge.gov.br>. Acesso em: 8 jun. 2020.

UNIFAP. *Plano de Desenvolvimento Institucional 2020-2024*. Macapá, 2020.